

IGREJA PRESBITERIANA

CENTRAL DO GAMA

Boletim 1474 - 04 de janeiro de 2026



Ministérios

EPG: Evanildes

Cons. Deliberativo: Ronaldo Luiz

Conselho Missionário: Edna Matos

Recepção: José Valdenio e Cleide,

Raimunda S. Filha

Som e Multimídia: Presb. Hideaki

Equipe de Canto: Ananda e Lanna

Escola Dominical: Antônio Batista e

William Araújo

Departamento Infantil: Jeismalli

Secretaria: Camila e Maressa

Centrados em Cristo, providos pela sã doutrina e comprometidos com a missão

Conselho da IPCG

Rev. Baltazar Lopes - Presidente
Rev. Amós Batista - Pastor Auxiliar
Presb. Sergio Braga - Vice Presidente
Presb. Leonardo P. Santana - Secretário
Presb. Hideaki Imamura - Tesoureiro
Presb. Heryksam P. Souza
Presb. Leandro Coelho
Presb. Ronaldo Luiz da Silva

Obreiro

Evangelista Carlos Darlan

Junta Diaconal

Diác. Francisco José - Presidente
Diác. Arthur Farias - Vice-presidente
Diác. Wesley Leite - 1º Secretário
Diác. Gabriel Eduardo - 2º Secretário
Diác. Thiago Santos - Tesoureiro
Diác. Adriano da Silva | Diác. Joelson Lucena| Diác. Eron Freitas | Diác. Fábio Couto | Diác. Edson Jorge | Diác. Marcos Militão | Diác. Baruc Singh | Diác. Gabriel Moura | Diác. William Araújo| Diác. Henrique Marques

Sociedade Internas

SAF: Antônia Cleide | Janaína Beatriz
Conselheiro: Pb. Heryksam,
Pb. Leonardo e Gilberto

UPH: Baruc Baptista | Pb. Heryksam
Conselheiro: Rev. Amós

UMP: Sophia Caraíba | Diogo Lopes
Conselheiros: Pb. Leonardo, Rita de Cássia, Arthur Oliveira Brito.

UPA: Sophia Aramayo | Gustavo Araújo
Conselheiros: Ananda Laurent e Diego Magalhães, Deborah Vieira e Kelvy Nicolas, Lanna Damarys.

UCP: Alice Aramayo | Leonardo França
Conselheiros: Jesmalli; Eron e Thaís

Ministérios

EPG: Evanildes

Cons. Deliberativo: Ronaldo Luiz

Conselho Missionário: Edna Matos

Recepção: José Valdenio e Cleide,

Raimunda S. Filha

Som e Multimídia: Presb. Hideaki

Equipe de Canto: Ananda e Lanna

Escola Dominical: Antônio Batista e

William Araújo

Departamento Infantil: Jeismalli

Secretaria: Camila e Maressa

Sede

Area Especial 30/31
Setor Central | Lado Leste
Gama - DF

ipcg.org.br
secretaria@ipcg.org.br
(61) 3556-0678
(61) 99924-5848

Congregação

Pedregal

Quadra 720 Lote 15
Pq. Estrela D'Alva
Pedregal - GO
(62) 99844-1231
Evangelista Carlos Darlan

Ponto de Pregação

Serra Dourada - GO
Quadra 42 Lote 17 - Salão 04

Dados bancários



(Qr code do pix)

BRB
Agencia 104
C/C 604470-0
CNPJ 00.392.241/0001-23

Banco do Brasil
Agência: 3599-8
C/C 21824-3



Pastoral

VALORIZANDO O CULTO EM 2026

Hebreus 10.19–25

Vivemos dias em que a conectividade parece essencial para a vida. Recentemente, quando algumas redes sociais ficaram fora do ar por poucas horas, vimos um verdadeiro alvoroço: indignação, ansiedade e reclamações pela impossibilidade de contato virtual. Curiosamente, nem sempre se percebe a mesma reação quando, por diferentes razões, as portas da igreja se fecham ou quando o culto público é negligenciado. Isso nos leva a uma reflexão necessária: será que nossas prioridades não estão sendo invertidas? Estaríamos dando mais valor ao que é passageiro do que ao que é eterno?

A Epístola aos Hebreus foi escrita a cristãos que enfrentavam pressões, perseguições e o risco real de desistir da fé. Alguns estavam sendo tentados a abandonar a Cristo, e o autor bíblico, com amor pastoral e urgência espiritual, os exorta a perseverar. Nesse contexto, ouvimos a clara advertência: “Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns” (Hb 10.25).

O que está em vista aqui são as reuniões públicas da igreja, o ajuntamento visível do povo de Deus. E o ensino é claro: participar do culto não é apenas um dever cristão, mas um cuidado gracioso do próprio Deus para conosco. O culto público é um dos meios pelos quais o Senhor nos fortalece, nos encoraja e nos preserva na fé. Por isso o chamamos de meio de graça. Em palavras simples: nós nos reunimos porque precisamos disso.

Na comunhão da igreja somos levados a nos achegar com sinceridade a Cristo, a considerar uns aos outros em amor e a sermos estimulados à perseverança. A comunhão com Cristo e com sua igreja é desejável porque nos faz bem, porque supre nossas necessidades espirituais e porque é uma ordem do próprio Deus.

Quer percebamos plenamente ou não, não fomos chamados para caminhar sozinhos. Precisamos uns dos outros. Precisamos da Palavra proclamada, das orações compartilhadas, dos sacramentos e da presença do corpo de Cristo reunido. Nossa atitude em relação ao culto público revela muito sobre nosso coração e sobre aquilo que realmente valorizamos.

Que o Senhor nos ajude nesse novo ano a amar sua igreja, a priorizar o ajuntamento santo e a reconhecer, com gratidão, a bênção que é podermos nos reunir em seu nome. Afinal, no culto público, Deus nos serve com sua graça, e nós somos renovados para continuar firmes até o fim.

Rev. Baltazar Lopes Fernandes

Catecismo Maior de Westminster

70. O que é justificação?

Justificação é um ato livre da graça de Deus em favor dos pecadores, no qual ele os perdoa, aceita e considera justos diante dele, não por qualquer coisa neles operada, nem por eles feita, mas unicamente pela perfeita obediência e plena satisfação de Cristo, a eles imputadas por Deus e recebidas só pela fé.

Rm 3.22-25 ,28 ; 4.5-8; 5.1, 17-19; At 10.43; 2Co 5.19-21, Ef 1.6-7

